**QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO NO PUERPÉRIO IMEDIATO**

Da Silva, Natália Rodrigues¹

Alves, Ana Paula da Penha2

Leitão, Darlly Tavares3

Barros, Marcela Rayza Ferreira4

Martins, Emerson Wilson da Costa5

Cruz, Jessica Almeida6

**RESUMO:**

**Introdução:** O pós-parto também denominado puerpério, consiste numa fase ativa do ciclo gravídico-puerperal, período em que ocorrem múltiplos fenômenos de natureza hormonal, refletidas por ações involutivas, relacionadas à síntese e ao anabolismo. A participação do enfermeiro nos cuidados a puérpera nos seus primeiros dias pós-parto é vista, primordialmente, como uma prática subjetiva dotada de sentimentos afetivos para com a mãe e seu filho. **Objetivos:** Conhecer a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro no puerpério imediato. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem obstétrica”; “Período pós-parto”; “Cuidados de Enfermagem”, unidos entre si, por meio do operador booleano “AND”. Aplicou-se como critérios de inclusão: artigos dispostos na íntegra, nos idiomas português e inglês, entre 2018 à 2021. Excluiu-se da pesquisa resumos, monografias, teses, dissertações e artigos duplicados sem relevância com a temática abordada. **Resultados:** Na percepção dos enfermeiros, a humanização corresponde a adoção de uma postura diferenciada perante a atenção holística à nutriz, com o estabelecimento de relações que envolvem a empatia, respeito e cuidado. Houve também o entendimento de que este é um processo complexo que implica a articulação dos diferentes níveis de atenção, gestão das instituições de saúde e bom estado das infra-estruturas e recursos humanos. **Conclusão:** Em relação aos benefícios provenientes das consultas de enfermagem no puerpério imediato, considera-se que, reconhecer as principais necessidades da mulher nesse período pode trazer benéficos para o binômio mãe-filho, bem como na identificação precoce de patologias e complicações especificas deste ciclo facilitando um tratamento assertivo.

**Palavras-Chave:** Enfermagem obstétrica; Período pós-parto; Cuidados de Enfermagem.

**E-mail do autor principal:** [eunataliarodrigues5@gmail.com](mailto:eunataliarodrigues5@gmail.com)

¹Enfermagem, Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Piripiri-Piauí, eunataliarodrigues5@gmail.com

²Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Recife-Pernambuco, anapaula.cardio@yahoo.com.br

3Enfermagem, Faculdade de Ciências de Timbaúba, Timbaúba-Pernambuco, tavaresdarlly@gmail.com

4Enfermagem, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-Pernambuco, marcelarayza19@hotmail.com

5Enfermagem, Universidade Federal do Pará-UFPA, Belém-Pará, m.martins1923@gmail.com

6Psicologia, Universidade da Amazônia-UNAMA, Belém-Pará, jessicaalmeidacruz@hotmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O puerpério, também conhecido como período pós-parto, é uma fase de intensas transformações, tanto do ponto de vista orgânico quanto psicológico. Tem início logo após a dequitação placentária e dura aproximadamente seis semanas ou mais. Caracteriza-se como uma fase do ciclo grávido-puerperal em que ocorrem as alterações locais e sistêmicas, provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher (DE LIMA HONÓRIO *et al.,* 2021).

Conforme a organização mundial da saúde (OMS), os agravos e complicações decorrentes desse período, estão entre as principais causas de óbito em mulheres de 17 a 44 anos em países de baixa e média renda. As causas maternas ocupam a segunda posição mundial e estão relacionadas aos seguintes fatores: hemorragia; hipertensão na gravidez; infecções puerperais; entre outras causas diretas tais como: complicações de aborto induzido e espontâneo e doenças do aparelho circulatórios agravadas pela gravidez, parto, puerpério (WHO, 2014).

A mulher, em especial a primípara, vive intensas mudanças relacionadas a insegurança e necessidade de adaptação ao seu filho e a seu papel de mãe, de maneira específica nos primeiros dias do puerpério, o que a torna sensível, confusa e ansiosa, é nesse período que o enfermeiro por estar mais próximo da nutriz, precisa estar atento as possíveis complicações, demonstrar apoio emocional e orientar sobre essa fase de grandes transformações. Este por sua vez tem um papel essencial na promoção do aleitamento materno e prevenção do desmame precoce, podendo utilizar uma série de estratégias para garantir esta prática (SIQUEIRA; SANTOS; DOS SANTOS, 2017).

Mediante a abordagem da temática em questão, essa pesquisa tem como objetivo conhecer a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro no puerpério imediato.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a busca pelos artigos procedeu-se em Junho de 2023. Diante disso, fundamentou-se a seguinte questão: “*Como consiste a assistência prestada pelo enfermeiro no puerpério imediato?”* As buscas pelos estudos foram realizadas por meio das bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Realizou-se a combinação do operador booleano “AND” para unir os termos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem obstétrica, Período pós-parto e Cuidados de Enfermagem.

Incluiu-se na pesquisa, artigos disponíveis na integra no idioma inglês e português, com o recorte temporal dos últimos 5 anos, no período entre 2018 a 2021 e que contemplasse a temática proposta. Teve como critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados, resumos, monografias, teses e dissertações. Após aplicação dos critérios de busca o resultado final foram de 101 estudos, destes, selecionou-se 04 artigos para discorrer o estudo de revisão, sendo 02 na LILACS e 02 na BDENF de acordo com objetivo do tema proposto.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O cuidado de enfermagem voltada à mulher no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto são cruciais para a saúde materna e do neonato. Desta forma, é extremamente importante que o cuidado seja bem direcionado a ela e ao bebê tenha como características que visam na qualidade e a humanização, tendo como embasamentos principais: a educação em saúde, a prevenção de complicações, o conforto emocional e físico do binômio mãe-bebê (ABBUD *et al.,* 2021).

A assistência nesse período é bastante delicada, necessitando de uma maior atenção e comprometimento dos profissionais de saúde, bem como adaptações nas condições estruturais e organizacionais da maternidade para prestar um cuidado digno e humano. Nessa perspectiva, o exercício da enfermagem deve adotar métodos articulados de modo a gerar práticas que aderem a integralidade das ações em saúde (ALVARES *et al.,* 2018).

Cabe ao profissional Enfermeiro oferecer o máximo de conforto a parturiente, proporcionando-a um ambiente tranquilo para que a mulher possa recuperar as energias gastas durante o processo de parturição. Nesse contexto, uma boa assistência visa sobretudo promover a adaptação da mulher as alterações físicas e emocionais e possibilitando o desenvolvimento de habilidades que proporcionem segurança nos cuidados para com seu filho (COUTINHO *et al.,* 2019).

As principais intervenções de enfermagem relacionadas a mãe e ao recém-nascido baseiam-se principalmente no conforto emocional e físico, na observação contínua, no estímulo ao aleitamento materno e interação mãe e filho, em ações de prevenção e promoção da saúde, no diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período, além da prevenção de complicações e agravos como: hemorragia, infecções, eclampsia, hematomas, depressão pós-parto e óbito (RIBEIRO *et al.,* 2018).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, para que seja alcançada a qualidade do cuidado prestado pelo enfermeiro à puérpera, bem como a diminuição das taxas de morbimortalidade, é preciso investir no acompanhamento rigoroso no pós-parto desde a unidade hospitalar, pois, além de possibilitar conforto e segurança às mulheres, permite identificar e prevenir precocemente as complicações comuns no puerpério. No portanto, é necessário atenção para uma assistência que considera a pessoa como principal sujeito do seu corpo e vida, e não apenas como objeto que obedece passivamente às ordens de quem detém o poder do saber.

**REFERÊNCIAS**

ABBUD, Fernanda de Souza Freitas et al. Desenvolvimento e validação de conteúdo do resultado de enfermagem" satisfação da cliente: processo de parto". **Online braz. j. nurs. (Online)**, p. e20216455-e20216455, 2021.

ALVARES, Aline Spanevello et al. Humanized practices of obstetric nurses: contributions in maternal welfare. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 2620-2627, 2018.

DE LIMA HONÓRIO, Natália et al. A importância do período puerperal e o papel da enfermagem na atenção primária uma revisão integrativa. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 37, n. 73, p. 69-79, 2021.

RIBEIRO, Jéssica Sâmia Silva Tôrres et al. Nurses’ Attitudes Toward the Families Caring Process Regarding the Childbirth and the Immediate Postpartum Period/Atitudes de Enfermeiros nos Cuidados com Famílias no Contexto do Parto e Puerpério Imediato. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 3, p. 784-792, 2018.

SIQUEIRA, Samylla Maira Costa; DOS SANTOS, Augusta Perpétua Rocha; DOS SANTOS, Geórgia Araújo. Ações desencadeadas pelo enfermeiro para promoção do aleitamento materno e prevenção do desmame precoce. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 5, n. 1, p. 56-56, 2017.

VIANA, M. D. Z. S.; FETTERMANN, Fernanda Almeida; CESAR, Mônica Bimbatti Nogueira. Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 12, p. 953-957, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Trends in maternal mortality: 1990 to 2013: estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, The World Bank and the United Nations Population Division: executive summary**. World Health Organization, 2014.